

## **Protagonismo Negro nas Telenovelas Brasileiras: Um Estudo sobre o Casal Principal de *Vai na Fé*<sup>1</sup>**

Francisco Ewerton Aleixo da SILVA<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

### **RESUMO**

Esta pesquisa busca analisar o casal negro protagonista na telenovela *Vai na Fé*, exibida pela TV Globo em 2023. Mesmo com a inserção de pessoas pretas no protagonismo da teledramaturgia nacional, a obra conseguiu revelar uma realidade ainda distante: a equidade racial. Para a análise do *corpus*, faremos uma revisão bibliográfica com os teóricos Araújo (2000, 2008), Lopes (2003), Grijó e Sousa (2012) e Gomes e Ramos (2023), pois trazem discussões acerca de racismo e telenovelas. Observou-se através dos resultados, a importância que a telenovela traz para o âmbito audiovisual atual e o reconhecimento de um povo que já foi duramente marginalizado nesses folhetins.

**PALAVRAS-CHAVE:** telenovela; protagonismo negro; audiovisual; produção de sentido; televisão.

### **INTRODUÇÃO**

As telenovelas brasileiras sempre mostraram uma perspectiva limitada do que é a diversidade racial nas telinhas. Observamos personagens brancos e ricos em diversas obras, ao passo que notamos os estereótipos marginalizados voltados sempre aos negros. Ainda assim, observou-se um aumento significativo na busca por uma maior representatividade e inclusão da comunidade negra nessas produções audiovisuais, com o objetivo de refletir a ampla diversidade étnico-racial do Brasil.

A telenovela *Vai na Fé*, de autoria da autora Rosane Svartman, exibida pela Rede Globo, reflete o que buscamos nesta pesquisa. A novelista trouxe ao público-alvo das 19h, horário em que a trama foi ao ar entre 16 de janeiro a 11 de agosto de 2023, um folhetim com grande parte do elenco preto e, mais importante do que a quantidade desses atores e atrizes, alguns deles não estava em lugar de subserviência a pessoas brancas. É preciso ainda refletir esse progresso, pois apesar da grande representatividade desses intérpretes, parte do *casting* pertencia ao núcleo pobre da novela, incluindo toda a família da protagonista.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Audiovisualidades negras, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e-mail: chicoewerton22@gmail.com.

*Vai na Fé* nos traz a história de Sol, interpretada pela atriz Sheron Menezes. O portal Gshow<sup>3</sup> nos diz a seguinte sinopse:

Sol (Sheron Menezes) levanta todos os dias antes das seis da manhã para trabalhar. Mulher de fé, mãe, guerreira, moradora de Piedade, bairro tradicional da Zona Norte do Rio de Janeiro, vendedora de quentinhas no Centro da cidade. Sol é como milhões de brasileiros que sonham, lutam e correm atrás. Sol canta no coral da igreja desde a infância. Na juventude, sem que os pais soubessem, frequentava os bailes funks que marcaram os anos 2000 e era conhecida como a princesa do baile. [...] (Gshow, 2022, *on-line*)

A descrição de quem e do que faz, pode aproximar a protagonista dos telespectadores, pois revela uma realidade presente na vida de muitas pessoas: a busca pela melhoria de vida mesmo diante das dificuldades. Vemos os problemas que são enfrentados no cotidiano das pessoas e como Sol se assemelha a milhões delas no decorrer da trama.

A seguir, veremos a descrição do personagem Ben, do ator Samuel de Assis:

Advogado pragmático, Ben sabe que o rapaz idealista que foi na juventude mal reconhecera o homem que se tornou. Tudo mudou na vida de Ben quando o pai morreu. Da noite para o dia, ele se viu responsável pela sua família e teve de assumir o escritório de advocacia deixado pelo pai. Ben não conseguiria isso sem a ajuda de Lumiar (Carolina Dieckmann), a mulher com quem construiu uma vida profissional bem-sucedida. Viveu uma paixão com Sol (Sheron Menezes) na juventude e ficará mexido ao reencontrá-la. (Gshow, 2022, *on-line*)

Percebemos que, diferente de Sol, Ben já nasceu tendo uma boa vida, e herdou o escritório de advocacia do seu pai. Incomum a realidade das pessoas negras no Brasil, o personagem estudou em escolas e universidades particulares. Para além disso, conheceu Sol nos bailes funk que aconteciam nos anos 2000, quando visitava a Zona Norte do Rio de Janeiro. As vidas deles se cruzam e iniciam um romance, que em seguida seria terminado para só depois ficarem juntos novamente.

É preciso levar em consideração que *Vai na Fé* foi criada e escrita por uma mulher branca, porém a trama tem a colaboração de mais seis roteiristas, e desses, três são negros. Com isso, foi possível introduzir temáticas voltadas à população negra, sobretudo, abordagens sobre racismo. Através disso, ficou perceptível que caminhamos, ainda de maneira lenta, para uma futura equidade racial, o que não apaga a invisibilidade de anos em que os negros foram vistos apenas em papéis de subserviência de pessoas brancas nas telenovelas nacionais.

## **METODOLOGIA**

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://gshow.globo.com/novelas/vai-na-fe/personagem/>. Acesso em: 26 jan. 2024.

Diante disso, aqui buscamos uma compreensão de que maneira a população preta do Brasil consegue ser representada partindo dos protagonistas de *Vai na Fé*. Para isso, faremos uma revisão bibliográfica a partir dos autores como Araújo (2000, 2008), Lopes (2003), Ramos e Gomes (2023). Além disso, será utilizado o a metodologia de Diane Rose (2002) que trabalha com a análise de imagens em movimento para um maior aprimoramento da obra analisada, que é um método que se concentra principalmente no campo televisivo com uma especificidade direcionada ao discurso ficcional. Essa abordagem implica a necessidade de desenvolver categorias específicas para a televisão e seus produtos, ou seja, categorias que capturem tanto a dimensão visual quanto a dimensão verbal presente na telenovela.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De jardineiro a motorista, de empregada doméstica a babá, esses eram os únicos papéis reservados aos personagens negros nos folhetins brasileiros. O povo preto em sua maioria dentro desse produto audiovisual, foi representado dentro das categorias de subalternidade ou de trabalhos braçais, pois o racismo estrutural presente no país não permitia que essas pessoas pudessem ser protagonistas das suas próprias histórias e ter uma trama sem que tivesse que servir de ponte para os demais personagens brancos, tampouco ter direito ao amor nessas obras. Ainda que isso venha mudando nos últimos anos, é preciso refletir:

Examinar a representação dos atores e das atrizes negras em quase 50 anos de história da telenovela brasileira, principal indústria audiovisual e dramática do país, é trazer à tona a decadência do mito da democracia racial, sujando assim uma bela mas falsa imagem que o Brasil sempre buscou difundir de si mesmo, fazendo crer que a partir de nossa condição de nação mestiça superamos o “problema racial” e somos um modelo de integração para o mundo. (Araújo, 2008, p. 979)

Diante da afirmação do autor, o Brasil ainda vive essa falsa sensação de que vivemos uma democracia racial perante as novelas brasileiras. Joel Zito Araújo ainda traz em seu livro “A negação do Brasil - O negro na telenovela brasileira” e no documentário “A negação do Brasil”, um quadro frequente do que se viu durante muitos anos em relação a pessoas pretas nas telenovelas: a falta de representatividade, o estereótipo, e o branqueamento de atores e atrizes. No entanto, *Vai na Fé* tentou trazer ao público que pode ser possível inserir personagens negros nas tramas sem ter que colocá-los em

situação de subalternidade a pessoas brancas e através do casal protagonista negro, abordar que o amor entre pessoas pretas existe.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

Observamos que *Vai na Fé* apresentou durante sua exibição que a participação de pessoas negras dentro da telenovela se faz cada vez mais necessária, sobretudo quando o casal principal é representado por duas pessoas pretas. É relevante dizer que durante muitos anos, pouco havia sido feito para que pessoas pretas tivessem um espaço maior dentro das telenovelas, sem ter que ser ponte para outros personagens brancos, ou sem nenhum tipo de trama dentro da obra e o folhetim foi de grande relevância ao trazer pautas importantes de protagonismo negro e que podem contribuir de forma positiva para futuros autores na inserção de personagens negros em suas novelas. Diante disso refletimos:

Tal ascensão dos personagens negros como protagonistas das narrativas ocorreu dentro o contexto de inclusão das camadas populares nas telenovelas, deixando de serem apenas personagens de segunda ordem, como predominou em décadas anteriores, mas passaram a ter um pouco mais de participação nas histórias. (Grijó e Sousa, 2012, p. 8)

*Vai na Fé* conseguiu transmitir aos telespectadores negros a sensação de representatividade, mesmo diante do argumento de Araújo (2008) sobre o mito da democracia racial. O autor analisou como os atores e atrizes negros foram retratados ao longo dos mais de 50 anos de história das telenovelas brasileiras, mostrando a falência do ideal de democracia racial e desmascarando a ilusão de harmonia.

Como um dos maiores produtos audiovisuais presentes no Brasil, a telenovela é uma das grandes paixões do público brasileiro. Para Lopes (2003, p. 20) “A novela constitui-se em veículo privilegiado do imaginário nacional, capaz de propiciar a expressão de dramas privados em termos públicos e dramas públicos em termos privados”. Com isso, vemos como essas tramas fazem parte e estão sempre presentes ao cotidiano do povo brasileiro.

Vale salientar que em 2023, todas as novelas que estiveram no ar trouxeram protagonistas negros, o que demonstra um avanço no que se refere a exibição dessas obras na TV. A comunidade negra foi ocupando seu espaço perante a sociedade através de muita luta, sobretudo, na teledramaturgia. Aos poucos, pudemos observar as oportunidades serem conquistadas por esses artistas. Em 2023, as novelas exibidas nas três faixas de horário da noite na TV Globo, conforme a Tabela 1, trouxeram protagonistas negros.

**TABELA 1: Protagonistas negros nas telenovelas da TV Globo em 2023**

Horário	Telenovela	Autoria	Personagem
18H	Amor Perfeito	Duca Rachid e Júlio Foster	Orlando Gouveia (Diogo Almeida)
	Elas por Elas	Thereza Falcão e Alessandro Marson	Taís Cury (Késia Estácio) e Adriana Ferraz (Thalita Carauta)
19H	Vai na Fé	Rosane Svartman	Solange da Silva Carvalho (Sheron Menezes) e Benjamin Lupe Garcia (Samuel de Assis)
	Fuzuê	Gustavo Reiz	Luna Coelho Montebello (Giovana Cordeiro)
21h	Terra e Paixão	Walcyr Carrasco	Aline Barroso (Bárbara Reis)

Fonte: Produção do autor a partir do Portal Gshow<sup>4</sup>.

Para questões além das que mencionamos acima, é preciso considerar que mesmo com quase metade do elenco negro, *Vai na Fé* tinha grande parte desses personagens pertencentes ao núcleo pobre da novela, algo que ainda é necessário discutir para que em obras futuras essa realidade também possa mudar, pois essas obras já fazem parte do cotidiano e do imaginário coletivo. Por isso, Gomes e Ramos (2023) refletem:

A telenovela está inserida em um campo específico, o da televisão, portanto obedece a regras que guiam esse campo. Além disso, está também inserida em um subcampo que seriam os das produções seriadas folhetinescas. Como a televisão brasileira se insere em uma lógica de mercado dependendo das inserções publicitárias, essa relação se torna relevante para podermos refletir sobre as formas de produzir uma telenovela, assim como o que pode ser abordado em sua trama. (Gomes e Ramos, 2023, p. 3)

De acordo com os autores, a telenovela é um produto cultural inserido em dois campos específicos: o da televisão e o das produções seriadas folhetinescas. Esse produto audiovisual está sujeito a regras que orientam o campo da televisão, incluindo a dependência das inserções publicitárias devido à lógica de mercado da televisão brasileira. Dito isso, é válido pensarmos que o protagonismo negro de *Vai na Fé* não está

<sup>4</sup> Disponível em: <https://gshow.globo.com/novelas/>. Acesso em: 11 fev. 2024.

inserido apenas na necessidade da representatividade, mas porque também é melhor e mais rentável à emissora de TV.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos protagonistas de *Vai na Fé* abre um ponto de reflexão sobre as obras que já foram exibidas e que o avanço na discussão da necessidade de trazer mais personagens negros e protagonistas para a teledramaturgia nacional se faz sempre precisa. A obra trouxe pela primeira vez uma quantidade expressiva de atores e atrizes negros e que não estiveram em situação de escravidão ou empregados domésticos.

Essa pesquisa é de grande relevância no que se diz respeito a discussão do protagonismo negro nas telenovelas brasileiras, comprovando que o âmbito audiovisual segue para um possível rumo otimista, que garante aos futuros protagonistas negros o reconhecimento merecido e que lhes foi tirado durante muitos anos. Com isso, possibilitaremos uma maior compreensão do que os telespectadores esperam ver dentro dos seus lares: a verdadeira equidade racial nas novelas brasileiras.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. Z. **A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira**. São Paulo: Senac, 2000.

\_\_\_\_\_. **A negação do Brasil**. Documentário. 2000. Disponível em: <https://youtu.be/BijtXd2QTOk?si=MfXSpSsf-k1919zk>. Acesso em: 30 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. O negro na dramaturgia: um caso exemplar da decadência do mito da democracia racial brasileira. **Estudos Feministas**, Florianópolis, setembro/dezembro 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/9ZGKYRnVx8rmgZDYs6NBrVv/?lang=pt>. Acesso em: 01 fev. 2024.

GRIJÓ, W. P., SOUSA, A. H. F. O negro na telenovela brasileira: a atualidade das representações. **Estudos em Comunicação**. Maio/2012. Disponível em: <https://www.ec.ubi.pt/ec/11/pdf/EC11-2012Mai-09.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2024.

GOMES, A. A. F., RAMOS, V. A. Tem negras nessa novela? A representação da mulher negra em “Lado a lado”. **Revista TOMO**, São Cristóvão, Junho/2023. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/tomo/article/view/18803>. Acesso em: 03 fev. 2024.

LOPES, M. I. V. de. Telenovela Brasileira: uma narrativa sobre a nação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, jan./abr. 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/download/37469/40183/44067>. Acesso em: 04 fev. 2024.

SVARTMAN, Rosane. **Vai na Fé**. Telenovela. Rede Globo. 2023. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/vai-na-fe/t/mNFh7jgxKX/>. Acesso em: 06 fev. 2024.